

Características do Transporte Público em Campinas e Impactos sobre as Escolhas dos Usuários

Alexandre G. Maia (PQ), Cristiane S. Carvalho (PQ), Eduardo D. Dini (IC), Leonardo Venâncio (IC)

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar os principais determinantes das escolhas dos usuários por tipo de transporte (veículo particular, carona, fretado/van, ônibus de linha, circular interno da Unicamp, bicicleta ou caminhada). Os resultados baseiam-se em dados coletados entre estudantes da Unicamp, e destacam como aspectos socioeconômicos, estilo de vida e a preocupação ambiental influenciam na escolha dos usuários. Dessa forma, espera-se contribuir para orientar políticas públicas de promoção de um sistema de transporte mais eficiente e sustentável.

Palavras Chave: Economia comportamental, Transporte público, gases do efeito estufa.

Introdução

A condução de políticas de mobilidade urbana a um modelo mais sustentável é um grande desafio para muitas cidades Brasileiras (World Bank, 2010). Muitos estudos destacam o potencial da redução do tempo de deslocamento e dos acidentes de trânsito sobre o crescimento econômico (UNEP, 2011), assim como o potencial dessas políticas de mobilidade na redução das emissões do GEE (gases do efeito estufa) (Menezes et al., 2015). Porém, são escassos os trabalhos que discutem os determinantes das escolhas individuais pelos meios de transporte. Sendo que para propor políticas de mobilidade de sucesso é fundamental compreender os hábitos e comportamentos da população em relação ao meio de transporte utilizado.

O objetivo central do trabalho é identificar os principais determinantes por tipo de transporte, através das escolhas individuais e reconhecer como as características do transporte público local afetam as decisões dos usuários.

Resultados e Discussão

Realizou-se uma pesquisa de avaliação (survey) do tipo exploratória. O questionário apresentava questões socioeconômicas e de hábitos de transporte dos alunos, baseado no formato da National Household Travel Survey (FHA, 2009). A amostra resultante foi de 1172, sendo 560 respostas das entrevistas de campo e 612 por meio eletrônico.

Quase um terço dos entrevistados se encaixam em três categorias, automóvel, ônibus de linha e caminhada. Seguidos por bicicleta (9%), circular interno (8%), fretado/van (5%) e carona (5%).

Os resultados obtidos mostram que pessoas de classes mais elevadas se concentram no modal

veículo próprio (sendo seus determinantes a questão do tempo de deslocamento, conforto e também segurança), enquanto as classes mais baixas estão no transporte público (por outro lado, o principal determinante para este modal foi a falta de opção seguida pelo custo). O transporte público da cidade teve avaliação baixa, principalmente entre seus usuários, com destaque a questão de tempo de deslocamento e conforto.

A caminhada é usada principalmente por alunos das classes mais elevadas, uma vez que é utilizado em curtos deslocamentos e os alugueis próximo ao campus são valorizados. E a grande maioria dos usuários de bicicleta é do sexo masculino (92%). É interessante notar que a justificativa meio ambiente só é expressiva entre usuários de bicicleta, e estilo de vida entre os usuários do transporte não-motorizado (bicicleta e caminhada).

Entre os não adeptos da bicicleta, as condições necessárias para o uso deste modal destacadas foram vias apropriadas e segurança no trânsito.

Conclusões

Para a promoção do transporte não-motorizado é necessário melhor infraestrutura junto a iniciativas que promovam segurança no trânsito. Observou-se um forte potencial de usuários que poderiam começar a utilizar a bicicleta como meio de transporte.

Por outro lado, é preocupante o fato de que mais da metade dos usuários do ônibus de linha o faz por falta de opção. A baixa satisfação com sua qualidade sugere uma urgente necessidade de melhoria dos serviços.

Agradecimentos

Órgão de Fomento: SAE/Unicamp